



UNCISAL
Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas



AUTISMO INCLUSÃO ESCOLAR

Manual educativo sobre a inclusão da
criança com autismo no ambiente Escolar



Viviane Marcelina da Silva

Autora

Profa.Dra.Almira Alves dos Santos

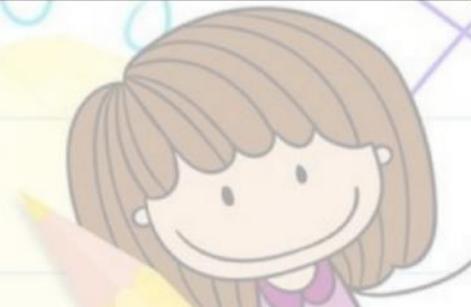
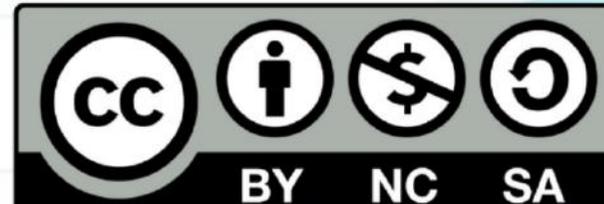
Orientadora



Mére Lander Moura Lins

co-orientadora

**Método
CTM3**
Profa. Dra. Almira Alves





AUTISMO

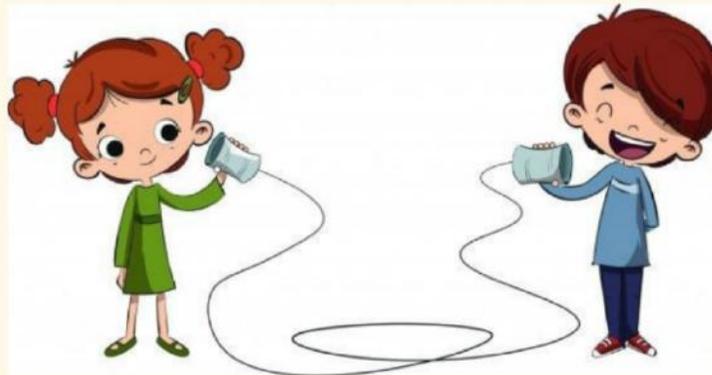
" É APENAS UMA MANEIRA DIFERENTE
DE VER O MUNDO, COM JEITO ÚNICO
DE SER."

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio de desenvolvimento complexo que se caracteriza por déficits na comunicação oral e em habilidades para desenvolver, manter e compreender relacionamentos sociais.



Pessoas com autismo poderão apresentar **prejuízos**, tanto na **linguagem** verbal, quanto na não verbal.

Apresentam **dificuldades** em compreender expressões faciais, **gestos, símbolos e metáforas**.





Níveis de Autismo

Autismo Leve

1

Apresenta sintomas bem sutis, necessitando de pouco apoio.

Autismo moderado

2

Necessita de um apoio maior, intervindo nas habilidades sociais .

Autismo severo

3

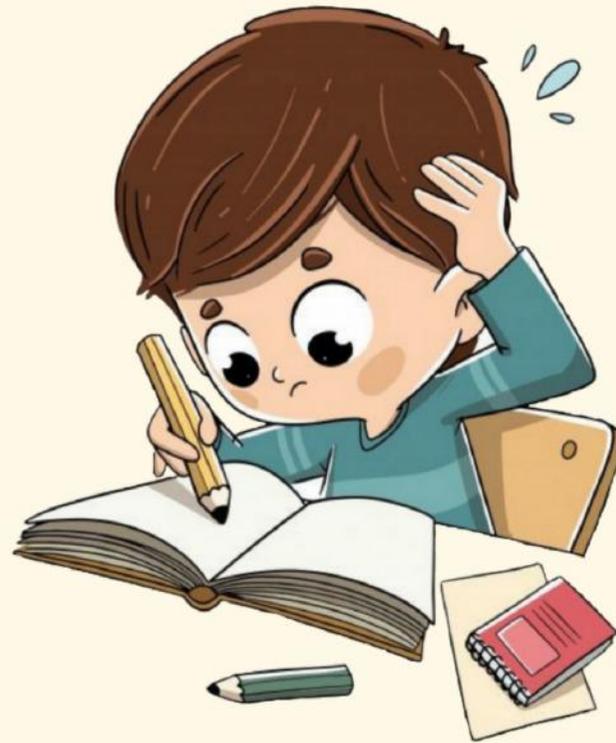
Apresenta um quadro mais crítico, tem maior dependência dos pais.



CARACTERÍSTICAS DO AUTISMO

- Usam as pessoas como ferramentas;
- Resiste a mudanças de rotina;
- Preferência pela solidão;
- Não se mistura com outras crianças;
- Insistência em repetição;
- Resiste ao contato físico;
- Riso e movimento não apropriados;
- Acentuada hiperatividade física;
- Apego não apropriado a objetos;
- Não mantém contato visual;
- Demonstram extrema aflição sem razão aparente.





Autismo na Escola

Para estudantes com disfunção sensorial como **hipersensibilidade (evita sensações) tátil, pode-se evitar incômodo e ansiedade com o uso de luvas com esponjas nas pontas para evitar o contato com a tinta em atividades, dentre outras;**



Tenha paciência

A criança autista, não explora o brinquedo como deveria, ela simplesmente se interessa por um único movimento, podendo ficar horas a fio rodando a roda de um carrinho.



**A música é uma ótima
estratégia de acalmar a
criança**



1) Crie uma relação de confiança com o estudante



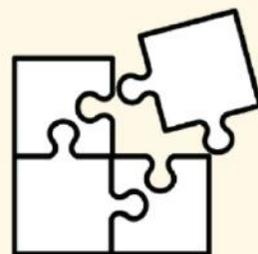
2) Faça uso de uma linguagem objetiva, e aposte na comunicação visual



3) Tire proveito das habilidades e dos principais interesses do aluno autista



4) Faça uso dos jogos



5) Evite, no geral, atividades muito longas





Coloque limites

Não permita que a criança use sua condição como desculpas para o seu mau comportamento.



Acompanhamento Especializado



“A lei federal 12.764/12, ao instituir a Política de Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, garantiu, nos casos de comprovada necessidade, o direito da criança acometida pelo TEA e matriculada em escola regular (pública ou particular) de possuir acompanhante especializado em sala de aula.”



É preciso enfatizar que o acompanhante especializado **não pode ser visto como cuidador ou babá**, e sim como um mediador pedagógico, que juntamente ao professor regente irá realizar as devidas adequações de atividades e avaliações, sempre aproveitando o currículo estabelecido para a turma.

sempre priorizar a autonomia do estudante



**“As crianças especiais,
assim como as aves, são
diferentes em seus vôos.
Todas, no entanto, são
iguais em seu direito de
voar.”**

Jesica Del Carmen Perez.



Referências

BRASIL. Diretrizes Operacionais do Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009

FERREIRA, Mônica M. M.; FRANÇA, Aurenia P de. O Autismo e as Dificuldades no Processo de Aprendizagem Escolar. Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, 2017, vol.11, n.38, p. 507-519. ISSN: 1981-1179.

ANJOS, A. R. dos. Cultura lúdica e infância: contribuições para a inclusão da criança com transtorno global do desenvolvimento. 2013. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Pedagógico da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

OMOTE, S. Diversidade, educação e sociedade inclusiva. In: OLIVEIRA, A. A. S.; OMOTE, S.; GIROTO, C. R. M. Inclusão escolar: as contribuições da educação especial, (p. 15-32). São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, Marília: Fundepe Editora, 2011.

American Psychiatry Association (2013). Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. Washington: American Psychiatric Association.

MATTOS, L.K.; NUERNBERG, A. H. Reflexões sobre a inclusão escolar de uma criança com diagnóstico de autismo na educação infantil. Revista Brasileira de Educação Especial, Santa Maria, v. 24, n. 39, p. 129-142. 2011.

SANTOS, M. A., SANTOS, M. F. S. Representações sociais de professores sobre o autismo infantil. Psicologia e Sociedade, v. 24, n. 2, p. 364-372, 2012.

SCHMIDT, Carlo;NUNES, Débora Regina;PEREIRA, Débora Mara; OLIVEIRA, Vivian Fátima; Henrique Nuernberg, Adriano; Kubaski, Cristiane Inclusão escolar e autismo: uma análise da percepção docente e práticas pedagógicas Psicologia: Teoria e Prática, vol. 18, núm. 1, enero-abril, 2016, pp. 222-235 Universidade Presbiteriana Mackenzie São Paulo, Brasil.

RINALDO, Simone catarina de oliveira . PROCESSO EDUCACIONAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERCONEXÕES ENTRE CONTEXTOS. . [s. l.], 2016.

NUNES, Debora Regina de Paula; AZEVEDO, Mariana Queiroz Orrico; SCHMIDT, Carlo. Inclusão educacional de pessoas com Autismo no Brasil: uma revisão da literatura. . [s. l.], v. 26, ed. 1, p. 557-572, 2013.

